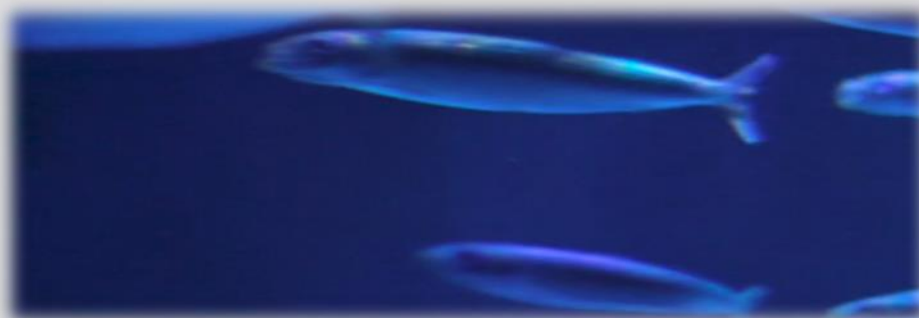


#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 4		DISCIPLINA Português
ANO(S)	11.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. • Educação Literária Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX. Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais. Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. • Escrita Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema. Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. 	

Título/Tema(s) do Bloco

Sermão de Santo António (aos peixes), Padre António Vieira
. Estrutura do sermão
. Exórdio - Capítulo I



Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Lê atentamente o excerto que se segue do Exórdio (Capítulo I) do Sermão de Santo António (aos peixes) de Padre António Vieira.

Vos estis sal terrae
(S. Mateus 5, 13)

“Vós”, diz Cristo, Senhor nosso, falando com os pregadores, “sois o sal da terra”; e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção;

mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção? Ou é porque o sal não salga, ou porque a terra se não deixa salgar. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores não pregam a verdadeira doutrina; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, sendo verdadeira a doutrina que lhes dão, a não querem receber. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores dizem uma coisa e fazem outra; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes querem antes imitar o que eles fazem que fazer o que dizem. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores se pregam a si e não a Cristo; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, em vez de servir a Cristo, servem a seus apetites. Não é tudo isto verdade? Ainda mal.

Padre António Vieira, "Sermão de Santo António", in Sermões, vol. II, ed. Crítica de Arnaldo Espírito Santo et al., Lisboa, CEFi e Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2010.

2. Redige, de modo estruturado e completo, as tuas respostas às seguintes perguntas.

- 2.1. Identifica o tema do sermão.
- 2.2. Refere qual a função dos pregadores, tendo em conta o elemento com o qual são metaforicamente identificados.
- 2.3. Indica os argumentos que, segundo António Vieira, poderão dar resposta à interrogação apresentada: «qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção?»

3. Clarifica a constatação final de Vieira - «Não é tudo isto verdade? Ainda mal.»